

Vale de Lameações

'Braga Ciclável' propõe correcções na ciclovia

MOBILIDADE

|Redacção|

A Associação Braga Ciclável defende a introdução de sinalização rodoviária, horizontal e vertical, no troço da ciclovia junto à superfície comercial recentemente inaugurada na Av. D. João II. "A recente abertura de mais uma superfície comercial no Vale de Lameações tem vindo a causar descontentamento entre os utilizadores da ciclovia, que assistem a uma acentuada degradação das suas condições de segurança", consideram os dirigentes de 'Braga Ciclável', adiantando que "aquando da abertura do acesso a veículos para essa superfície, a ciclovia foi ignorada, tendo simplesmente sido cortada a passagem, sem qualquer outra medida de segurança para os ci-

clistas" e que, "terminadas as obras, uma pessoa que vá a utilizar aquela ciclovia é obrigada a desmontar, passar para o passeio e depois voltar a montar".

Marcas transversais M10, conhecidas por 'pés de elefante' e previstas no Regulamento de Sinalização de Trânsito, constituídas por quadrados ou paralelogramas a indicar o local por onde os ciclistas devem fazer o atravessamento da faixa de rodagem é uma das soluções apontadas para minorar os constrangimentos junto ao estabelecimento 'Leroy Merlin', a par da colocação de um resguardo que permita aos condutores de veículos automóveis abordar a entrada no acesso e visualizar a presença de peões e ciclistas, dando-lhes a prioridade consagrada no Código da Estrada.



DR

Braga Ciclável denuncia agravamento da insegurança na ciclovia do Vale de Lameações

Publicidade



Relento



Restaurante Churrasqueira

- Bacalhau • Feijoada de Marisco
- Arroz de Tamboril • Polvo na Brasa
- Papas de Sarrabulho
- Cozido à Portuguesa
- Cabrito à Padeiro
- Leitão à Bairrada
- Posta à Relento

SERVIMOS REFEIÇÕES E SOBREMESAS PARA FORA

Rua de S. Vítor, n.º 36 - Tlf. 253 216 790 - BRAGA

Casa do Professor lidera projecto europeu de formação contínua

NESTT junta parceiros de vários países europeus no objectivo de melhorar a formação contínua de professores.



DR

Parceiros do projecto NESTT foram recebidos na Câmara Municipal de Braga

SOCIAL

| José Paulo Silva |

A Casa do Professor é a mentora e gestora do projecto New European Settings for Teachers and Training (NESTT), direccionado para a formação contínua de professores e que conta com a participação dos Agrupamentos de Escolas de Maximinos e Dr. Francisco Sanches, para além do Instituto das Comunidades Educativas de Setúbal e da Associação Edulifelong (Polónia), Stowarzyszenie Nowa Kulture i Edukacja (Roménia) e European Schoolnet, uma organização sediada em Bruxelas que reúne trinta e um ministérios da Educação da Europa.

O projecto NESTT foi aprovado pela Agência Nacional Erasmus+ entre 119 candidaturas nacionais no domínio da 'Cooperação para a Inovação e Boas Práticas Ensino Escolar', tendo obtido um financiamento de cerca de 300 mil euros.

Os parceiros do projecto que se desenvolverá nos próximos três anos reuniram nos últimos dias na Casa do Professor para definição de tarefas e afinação de objectivos e resultados.

Hilário de Sousa, presidente da Casa do Professor, sublinha que "este projecto, com características que o tornam pioneiro em Portugal, faz jus ao estatuto de uma entidade que é líder na formação contínua de professores no nosso país, projectando agora o seu nome no plano internacional".

Um dos objectivos do NESTT é "proporcionar a formadores da Casa do Professor novas experiências pedagógico-didáticas em todas as áreas e domínios, reforçando as suas competências em contextos educativos de referência, beneficiando de experiências inovadoras que possam constituir uma mais-valia sob o ponto de vista daquelas que são hoje necessidades metodológicas de apoio efectivo aos professores na sala de aula".

Na sequência da formação obtida pelos formadores envolvidos no NESTT, a Casa do Professor pretende disseminar boas práticas por todo o país, essencialmente a partir de plataformas de formação à distância, tal como já o faz com algumas das mais de 80 acções que integram a sua actual oferta formativa.

Ao longo do seu trajecto, o

●●●

"Este projecto pioneiro em Portugal faz jus ao estatuto de uma entidade que é líder na formação contínua de professores no nosso país."

NESTT vai responder a duas perguntas essenciais: como aprendem as crianças e jovens, em contextos formais e informais? Qual o papel dos professores nessa aprendizagem e que ferramentas devem usar?

Hilário de Sousa defende que, "adaptar as escolas não é suficiente; é preciso transformá-las e isso passa pela alteração das práticas pedagógicas, de como fazer, com que estratégias metodológicas, com que ferramentas/recursos pedagógico-didáticos".

A nova rede europeia que agora dá os primeiros passos tem o próximo encontro marcado para Bruxelas, em Março de 2017.

Um dos momentos mais marcantes para o NESTT está agendado para Julho de 2018, em Braga, com uma conferência internacional.